



Deixa latir

Talvez em sua caminhada você já tenha percebido que quando estamos mais vulneráveis emocionalmente é que sofremos os maiores ataques à nossa honra. Jamais me atrevo a discernir o acaso do espiritual - embora a Bíblia me diga que eu seja capaz de fazê-lo, sinceramente, tenho medo de errar. Mesmo assim, me arrisco a dizer que o inimigo realmente se aproveita desses momentos de fraqueza para nos humilhar.

Davi passava [talvez] por seu momento mais sombrio. A dor da traição de seu próprio filho, Absalão, talvez o impedia de perceber que um homem, chamado Simei, lhe jogava pedras e o amaldiçoava. Um dos guardas de Davi, Abisai, ao ver a cena, tem uma sugestão rápida e simples: *“Senhor, posso cortar a cabeça desse cachorro morto?”*

Não há mérito algum em silenciar-se diante de calúnia e difamação quando nada se pode fazer, mas quando se tem o queijo e a faca na mão (literalmente, neste caso) é de se admirar. Também não há valor algum em calar-se diante

de calúnia quando algo se esconde ou algo se deve. Não era este o caso de Davi. O homem lhe acusava de ter usurpado um reino, que na verdade, havia lhe sido entregue pelo próprio Deus. E mais, mesmo tendo a oportunidade, Davi jamais havia desonrado Saul.

Diante de tamanha afronta, Davi faz o inesperado: *“Deixem esse homem em paz! Isso não me admira, até meu filho quer me matar. Quem sabe Deus não olha pra minha aflição e me dá bênção em lugar de maldição?”* (2 Sm. 16.11)

Me parece que o rei tem o seguinte raciocínio: Nada acontece sem a permissão divina. Se tudo o que essa pessoa está dizendo sobre mim for verdade, eu terei que pagar de um jeito ou de outro. Agora, se não for, nenhum mal me sucederá.

Embora estivesse cercado por seus valentes, o coração do rei não podia ser protegido. As feridas das pedradas eram nada frente à dor da traição! Ainda assim, mesmo tendo o direito e o poder para fazê-lo, o rei decidiu não revidar.

Diante de calúnia e difamação, não se desespere, não se preocupe e nem tente justificar-se. Conselho deste cara qualquer, tome pra si as palavras de Jesus: *“Se testifico acerca de mim mesmo, o meu testemunho não é válido. Há outro que testemunha em meu favor, e sei que o seu testemunho a meu respeito é válido.”* (Jo. 5.31,32)

Receba essa palavra em nome do Eterno: o Senhor testificará a seu favor!

No amor do Pai,

Roger